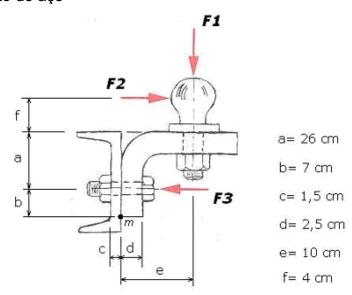
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA DEPARTAMENTO DE SISTEMAS INTEGRADOS

Exercícios Resolvidos de Junções

- 1) Dado o esquema de forças F1=480N e F2=730N exercidas pelo engate:
- **a)** Determine a força realizada no parafuso, F3, para que o sistema se mantenha acoplado;
- **b)** Determine o coeficiente de segurança para a junção de acordo com as seguintes especificações:

Padrão ISO – rosca normal Classe 5.8 (d = 7 mm) Pré-carga = 90% resistência de prova Conjunto de aço



Resolução:

• Para o esquema da figura:

$$\sum M_m = 0 \Rightarrow F_3 \cdot b = F_2(f + a + b) + F_1 \cdot e$$
$$F_3 = \frac{730(4 + 26 + 7) + 480(10)}{7} \rightarrow F_3 = 4544,3N$$

 Supondo: d = 7mm (diâmetro maior do parafuso), ou seja, parafuso M7 onde:

Passo: p = 1mm (rosca normal)

Diâmetro menor (raíz): $d_r = 5,77 \, mm$ (rosca normal)

Área sob tração: $A_t = 28,86mm^2$ (rosca normal)

Assumindo comprimento do parafuso de 5 cm, visto que o comprimento da junta (sujeitado) é de 4 cm.

1)Pré-carga:

Considerando a classe ISO 5.8, a resistência mínima de prova é de $S_p = 380 \, MPa$

. Sabendo que a pré-carga realizada é de 90% da resistência de prova, tem-se então:

$$F_i = 0.9 \cdot S_p \cdot A_t = 0.9(380 \cdot 10^6)(28,86)(10^{-3})^2 \rightarrow F_i = 9870,12N$$

2)Comprimento de rosca (l_{rosca}) e comprimento sem rosca (l_s) do parafuso:

- $l_{rosca} = 2d + 0.25(2.54) = 2(7 \cdot 10^{-1}) + 0.25(2.54) \rightarrow l_{rosca} = 2.035 \, cm$
- $l_s = l_{parafuso} l_{rosca} = 5 2,035 \rightarrow l_s = 2,965 cm$
- $l_t = l l_s = 4 2,965 = 1,035 cm$ (comprimento da rosca dentro da junta, ou seja, dentro da zona de sujeição)

3) Rigidez do parafuso:

Considerando o módulo de elasticidade do aço como E = 206,8 GPa (Tabela C-1)

$$\frac{1}{k_b} = \frac{l_t}{A_t E} + \frac{l_s}{A_b E} = \frac{1,035 \cdot 10^{-2}}{28,86(10^{-3})^2 (206,8 \cdot 10^9)} + \frac{2,965 \cdot 10^{-2}}{(\pi/4)(7 \cdot 10^{-3})^2 (206,8 \cdot 10^9)}$$

$$\rightarrow k_b = 0,1832 \cdot 10^9 \, N/m$$

4) Rigidez do material da junta (material sujeitado):

Fazendo uma estimativa da região comprimida por um parafuso com cabeça, com base no modelo da figura 14-31 (norton) ou figura 5 (Slide 19 e 20):

$$d=7mm$$
; $d_2=2.0d$; $d_3=2.0d + I_m.tan\phi$

 $I_m = 40 \text{ mm}$; $d_2 = 14 \text{ mm}$; $d_3 = 37,1 \text{ mm}$

$$A_{m} = \frac{\pi}{4} \left[\left(\frac{d_{2} + d_{3}}{2} \right)^{2} - d^{2} \right] = \frac{\pi}{4} \left[\left(\frac{0,014 + 0,0371}{2} \right)^{2} - 0,007^{2} \right] = 4,742 \times 10^{-4} m^{2}$$

$$\frac{1}{k_{m}} = \frac{l_{1}}{A_{m1}.E_{1}} + \frac{l_{2}}{A_{m2}.E_{2}} = \frac{0,015}{(4,742 \times 10^{-4})(206,8 \times 10^{9})} + \frac{0,025}{(4,742 \times 10^{-4})(206,8 \times 10^{9})}$$

$$\rightarrow k_m = 2,45 \times 10^9 \, N / m$$

5)Fator de rigidez da junta:

$$C = \frac{k_b}{k_m + k_b} \to C = \frac{0,1832}{2,45 + 0,1832}$$

\$\to C = 0.07\$

6)Porções da força aplicada F_3 sentidas pelo parafuso e material da junta (sujeitado):

•
$$F_{3b} = C \cdot F_3 \rightarrow F_{3b} = 0.07 \cdot 4544, 3 \rightarrow F_{3b} = 318,1N$$

•
$$F_{3m} = (1 - C) \cdot F_3 \rightarrow F_{3m} = (1 - 0.07) \cdot 4544.3 \rightarrow F_{3m} = 4226.2N$$

7) Forças atuantes no parafuso e material após aplicação da força F_3 :

•
$$F_b = F_i + F_{3b} \rightarrow F_b = 9870,12 + 318,1 \rightarrow F_b = 10188,22N$$

•
$$F_m = F_i - F_{3m} \rightarrow F_m = 9870,12 - 4226,2 \rightarrow F_m = 5643,92 N$$

8) Máxima tensão de tração no parafuso:

$$\sigma = \frac{F_b}{A_c} = \frac{10188,22}{28,86.10^{-6}} = 353,02MPa$$

9)Coeficiente de segurança contra escoamento:

Para um parafuso com número de classe 5.8 a resistência mínima de escoamento é de 420 MPa, então,

$$N_y = \frac{S_y}{\sigma_b} = \frac{420}{353,02} = 1,19$$

10)Carga necessária para separar a junta:

$$P_0 = \frac{F_i}{(1-C)} \rightarrow P_0 = \frac{9870,12}{(1-0,07)} \rightarrow P_0 = 10613,03N$$

11)Coeficiente de segurança contra a separação da junta:

$$N_{separação} = \frac{P_0}{P} = \frac{10613,03}{4544.3} = 2,33$$

2) De acordo com o exercício anterior, determine os coeficientes de segurança contra fadiga, escoamento e separação, para um carregamento dinâmico que varia entre P=0 e P=F3 (F3 encontrado no exercício 1), considerando agora uma pré-carga de 75% da resistência de prova.

Dados: Confiabilidade: 99,9%

Temperatura de operação: 400°F Rosca cortada, superfície usinada

Resolução:

Do exercício anterior:

Resistência de prova: $S_p = 380 MPa$

Área sob tensão de tração: $A_t = 28,86mm^2$

Rigidez do parafuso: $k_b = 0.1832 \cdot 10^9 N/m$

Rigidez do material da junta: $k_m = 2,45 \cdot 10^9 N/m$

Constante da junta: c = 0.07

As porções do valor de pico da carga variada P ($P = F_3$) sentidos pelo parafuso e material são:

•
$$P_b = C \cdot P \rightarrow P_b = 0.07 \cdot 4544.3 \rightarrow P_b = 318.1N$$

•
$$P_m = (1 - C) \cdot P \rightarrow P_m = (1 - 0.07) \cdot 4544.3 \rightarrow P_m = 4226.2N$$

1)Pré-carga:

Considerando a classe ISO 5.8, a resistência mínima de prova é de $S_p = 380 \, MPa$

. Sabendo que a pré-carga realizada é de 75% da resistência de prova, tem-se então:

$$F_i = 0.75 S_p A_t \rightarrow F_i = 0.75(380)(28.86 \cdot 10^{-6}) = 8225.0N$$

2) As cargas resultantes no parafuso e material após aplicação da pré-carga são:

•
$$F_b = F_i + P_b \rightarrow F_b = 8225,0 + 318,1 \rightarrow F_b = 8543,1N$$

•
$$F_m = F_i - P_m \rightarrow F_m = 8225, 0 - 4226, 2 \rightarrow F_m = 3998, 8N$$

3)Como essas cargas são variadas, calcula-se as componentes média e alternante da força sentida no parafuso:

$$F_a = \frac{F_b - F_i}{2} \to F_a = \frac{8543,1 - 8225}{2} = 159,05N$$

$$F_m = \frac{F_b + F_i}{2} \to F_m = \frac{8543,1 + 8225,0}{2} = 8384,1N$$

4)As tensões média e alternante no parafuso:

$$\sigma_{a,nom} = \frac{F_a}{A_t} \rightarrow \sigma_{a,nom} = \frac{159,05}{28,86 \cdot 10^{-6}} = 5,51 MPa$$

$$\sigma_{m,nom} = \frac{F_m}{A_t} \rightarrow \sigma_{m,nom} = \frac{8384,1}{28,86 \cdot 10^{-6}} = 290,5 MPa$$

5)Fator de concentração de tensão à fadiga:

Supondo que o parafuso possua roscas cortadas, então: $k_f = 2.8$

Para determinar o fator de concentração de tensão, relativo à tensão média em fadiga (k_{fm}) , tem-se que:

- $k_f \cdot |\sigma_{\text{max},nom}| = k_f \cdot |\sigma_{a,nom} + \sigma_{m,nom}| = 2.8 \cdot |5.51 + 290.5| = 828.83 MPa$
- Sendo o limite de escoamento $S_y = 420 MPa$, então:

Como
$$k_f \cdot |\sigma_{\text{max},nom}| > S_y \rightarrow k_{fm} = \frac{420 - 2,8(5,51)}{5,51 + 290,5} = 1,37$$

6) As tensões reais alternada e média no parafuso são:

$$\sigma_a = 2.8 \cdot 5.51 = 15.43 MPa$$
 $\sigma_m = 1.37 \cdot 290.5 = 398.0 MPa$

7) A tensão correspondente à pré-carga inicial:

$$\sigma_i = k_{fm} \frac{F_i}{A_i} \rightarrow \sigma_i = 1,37 \frac{8225,0}{28,86 \cdot 10^{-6}} = 390,44 MPa$$

8)Limite de resistência à fadiga:

Aço
$$\rightarrow$$
 $S'_e = 0.5 \cdot S_{ut} = 0.5(520) = 260 MPa$
 $S_e = C_{carreg} \cdot C_{tamanho} \cdot C_{superf} \cdot C_{temp} \cdot C_{conf} \cdot S'_e$

- $C_{carreg} = 0.70$ \rightarrow força normal
- $C_{tam} = 1$ para d = 7 mm
- $C_{\text{sup}} = 4,51(520)^{-0,265} = 0,86$
- $C_{temp} = 1$ \rightarrow temperatura não é elevada (< 450°C)
- $C_{conf} = 0.753 \rightarrow 99.9\%$ de confiabilidade

Então:
$$S_e = 0.7 \cdot 1 \cdot 0.86 \cdot 1 \cdot 0.753 \cdot 260$$

 $S_e = 117.86MPa$

9)Coeficiente de segurança N_{f3} com base no diagrama de Goodman:

$$N_{f} = \frac{S_{e}(S_{ut} - \sigma_{i})}{S_{e}(\sigma_{m} - \sigma_{i}) + S_{ut}\sigma_{a}}$$

$$\rightarrow N_{f} = \frac{117,86(520 - 390,44)}{117,86(398,0 - 390,44) + 520(15,43)} = 1,71$$

10)Coeficiente de segurança contra escoamento:

$$\sigma = \frac{F_b}{A_t} = \frac{8543.1}{28.86.10^{-6}} = 296,02MPa$$

$$N_y = \frac{S_y}{\sigma_b} = \frac{420}{296.02} = 1,42$$

11)Coeficiente de segurança para separação da junta:
$$N_{separacao} = \frac{F_i}{P(1-C)} \rightarrow N_{separacao} = \frac{8225,0}{4544,3(1-0,07)} = 1,94$$